

PLANEJAMENTO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DO AÇUDE DA PALMEIRA EM CACIMBA DE DENTRO-PB

Rocha,¹G.R ; Rodrigues², L. P. M;

1 Graduanda do Departamento de Geografia UEPB/ CH. gilvania.geo@gmail.com

2 Professor do Departamento de Geografia UEPB/ CH. paivagba@hotmail.com

RESUMO: O caminho de promover o diálogo participativo da sociedade em meio aos problemas ambientais existentes, tanto na escala local ao global, requer a efetivação de uma sensibilização por meio de informações constante, em que através destas influenciem na conscientização da população. Portanto o presente trabalho tem como objetivo, demonstrar que uma das causas da degradação ambiental é a falta do planejamento ambiental, tendo como estudo de caso o Açude da Palmeira no Município de Cacimba de Dentro-PB. A metodologia usada pautou-se pelo uso de referências teóricas que primem à discussão do assunto, foram realizados trabalhos de campo. Houve também a sistematização de dados para fomentar a discussão, como a catalogação de domicílios e habitantes urbanos nos respectivos anos de 1970, 1980, 1991, 2001 e 2010. Mostrando assim o aumento da urbanização da cidade é em contrapartida a falta de saneamento básico, favorecendo a presente degradação do açude da Palmeira em Cacimba de Dentro-PB.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento, Sociedade, Educação ambiental, Preservação, Urbanização.

ABSTRACT: The way to promote dialogue participatory society amid environmental problems, both at the local to the global, requires the execution of an awareness through information contained in it through these influence the awareness of the population . Therefore this paper aims to demonstrate that one of the causes of environmental degradation is the lack of environmental planning , taking as a case study of the weir in the City of Palmeira in Cacimba de Dentro -PB . The methodology used was based on the use of theoretical references that excel the discussion of the subject were conducted fieldwork. There was also the systematization of data to foster discussion, as the cataloging of households and urban dwellers in the respective years 1970, 1980, 1991 , 2001 and 2010 . Thus showing the increased urbanization of the city is in contrast to lack of sanitation, favoring this degradation of the weir in Palmeira in Cacimba de Dentro -PB.

KEYWORDS: Planning, Society, Environmental Education, Preservation, Urbanization.

INTRODUÇÃO

No Nordeste do Brasil, onde existe escassez de água e o período chuvoso dura geralmente, cerca de três meses ao ano, há para Sousa (2006) uma necessidade de desenvolver técnicas de convivência com a seca, como, por exemplo, construção de barreiros, captação de água subterrânea, captação de água da chuva, barragem subterrânea e utilização de águas residuais. Todavia, essas medidas em muitos casos não são planejadas em virtude de permanecer uma dominação política e cultural

mantenedora da pobreza e do atraso Martins (1992). E quando se planeja, são mal planejadas, em benefícios exclusivos há uma pequena minoria de privilegiados.

Assim a água tem como princípio ser um bem da humanidade, um bem de todos, não podendo ficar nas mãos de pequenos grupos, deste modo para Gomes e Barbarieri (2004) afirmam que os recursos hídricos são um bem público, limitado, e com valor econômico, cujo uso deve ter padrões aceitáveis de qualidade, para a população e suas gerações, tendo como prioridade o abastecimento humano, possibilitando também usos com o desenvolvimento regional e a proteção ambiental. A água como bem público, tem diretrizes claras para a gestão da quantidade e qualidade, e a necessária participação da sociedade.

Para Gomes e Barbarieri (2004) é necessária que haja uma gestão que tenha a participação do poder público e da sociedade como um todo, a fim de buscar uma solução para o melhor aproveitamento dos recursos hídricos. Assim é perceptível notar que boa parte dos governantes, não possui uma sensibilidade diante das dificuldades enfrentadas pela população mais carente, visto que é imprescindível a participação mais efetiva do poder público no gerenciamento de ações que almejem suprir as deficiências hídricas no nordeste. Segundo Sousa (2006) outra realidade é que, a maior parte dos municípios, sobretudo no Nordeste brasileiro, não trata seus esgotos que acabam sendo lançados nos corpos aquáticos situados próximos da zona urbana. De acordo com Brasil (1981), conceitua como poluição:

[...] a degradação da qualidade ambiental e resultante de atividades que direta ou indiretamente: a) Prejudique a saúde, a segurança e o bem-estar da população; b) crie condições adversas às atividades sociais e econômicas; c) afete desfavoravelmente a biota; d) afete as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; e) lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Como mostra a citação acima, todo e qualquer tipo de poluição, leva a degradação do meio ambiente. Nesse sentido é fundamental na gestão ambiental a criação de estruturas de engenharias para tentar manter o equilíbrio entre o modo de vida urbano em relação aos recursos naturais, outro elemento importante e a educação ambiental, para que através de sensibilizações a sociedade possa utilizar de forma mais racional e equilibrada (PELICIONI, 2004). É importante buscar cada vez mais, uma melhoria de qualidade de vida, onde toda sociedade deve estar envolvida, cada qual se empenhando em fazer sua parte.

De acordo com Guerra ; Taglieber (2007) Toda a sociedade precisa ser engajada numa política de conscientização para que os objetivos da sustentabilidade

possam ser alcançados. Que organize as atividades ambientais, mais do que nunca, agora é necessário colocar toda a legislação em ação, aprofundar conhecimentos, quebrar rotinas, repensar valores, mudar atitudes.

Portanto o presente trabalho tem como objetivo, demonstrar que o problema ambiental é agravado com o crescimento urbano sem um planejamento ambiental, através dos resíduos gerados, tendo como um estudo de caso o Açude da Palmeira, no município de Cacimba de Dentro, no Estado da Paraíba, assim, busca-se também dar subsídios para um de planejamento participativo, a população que residem próximo ao açude.

MATERIAS E MÉTODOS

Para a realização do presente trabalho serão adotadas varias etapas que contribuirão para alcançar os objetivos da pesquisa. Em primeira fase ocorrerá à pesquisa bibliográfica, assim, trabalhamos com os conceitos relacionados ao meio ambiente, degradação dos recursos hídricos em Sousa (2006) e Cunha; Guerra (2009), na ideia de falta de planejamento ambiental dos recursos hídricos utilizaram os preceitos estabelecidos em Gomes e Barbarieri (2004) e com relação à educação ambiental temos como suporte Dias (2000) e Guerra e Taglieber (2007).

Foi também necessário realizar trabalhos de campo de caráter exploratório, em que se buscou analisar os impactos presentes na paisagem, foram feitos registros fotográficos da área de estudo e de alguns impactos visíveis. Outro elemento importante para este trabalho foi a análise histórica do crescimento urbano de Cacimba de Dentro nos últimos 40 anos, para isso utilizamos dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o IBGE (2013) o município de Cacimba de Dentro (PB) está localizado na microrregião de Curimataú, na mesorregião do Agreste paraibano, a área territorial é de 163,687 km², limitando-se com os municípios de Damião, Casserengue, Solânea, Araruna e o Estado do Rio Grande do Norte. As características geoambientais de Cacimba de Dentro de acordo com CPRM (2005) que sua vegetação predominante e de espécies características da Caatinga Hipoxerófila, e com pequenas áreas de florestas Caducifólias, drenados pela Bacia hidrográfica do Rio Curimataú.

De acordo com o IBGE de (2010) a cidade de Cacimba de Dentro iniciou-se como povoado em meados de 1880, onde o mesmo residia o seu José Rocha, já em 1923 o senhor Pedro Targino da Costa Moreira, vindo de Araruna construiu um mercado público. Esse sim foi considerado o fundador do povoado, só em 1937 que a mesma se emancipou de Araruna, tornando-se distrito e sede. Importante fato, é que a cidade se estruturou em volta do Açude da Palmeira, que inicialmente serviu para o abastecimento de água de consumo e atualmente é receptor do esgoto da cidade. Assim fazemos uma análise do crescimento urbano através dos dados disponíveis no IBGE (1970, 1980, 1991, 2001, 2010) e do aumento de domicílios urbanos que vai incidir diretamente na poluição do Açude da Palmeira. (Quadro1).

Quadro 1: Demonstrativo da população e de domicílios em Cacimba de Dentro					
	1970	1980	1991	2001	2010
População (Total)	14.132	16.901	17.671	16.767	16.748
População Urbana	1.976	4.100	5.915	7.531	9.158
Domicílios (Total)	Não informado	3.151	3.689	4061	4.598
Domicílios Urbana	Não informado	844	1.327	1950	2.588

Fonte: IBGE (1970,1980, 1991, 2001 e 2010).

Pode-se observar que o Município de Cacimba de Dentro até o início do Século XXI era caracterizado por mais moradores no Campo do que na Cidade, observa-se que a população total entre 1980 e 2010 praticamente manteve-se estável sem grandes mudanças. Contudo quando observamos a população urbana, observa-se que de 1970 a 2010 a população urbana cresceu algo entorno de 463%. Da mesma forma quando se observa o número de domicílios urbano de 1980 a 2010 há um crescimento de aproximadamente 306%. O grande problema é que esse crescimento não foi acompanhado com o planejamento ambiental, urbano, pois IBGE (2000) na Pesquisa Nacional de Saneamento Básico verificou que em Cacimba de Dentro o número de distritos com tratamento de esgoto sanitário é inexistente.

Esses resultados demonstram a falta de planejamento do poder público com um recurso importante que poderia ser aproveitado no uso da água, bem como em outras atividades que possibilitassem o bem estar e o desenvolvimento no município.

Figura 1: Vista parcial do açude da Palmeira



Fonte: Acervo da autora (2013).

CONCLUSÃO

Neste trabalho preliminar, pode-se observar que água como recurso limitado, necessita ser gerenciado de maneira mais planejada, buscando a preservação, principalmente nas regiões semiáridas. Mas a poluição é notória, degradando a paisagem e todos os recursos naturais. Para mudar tal realidade é preciso tomar consciência, numa preservação que leve a sociedade nos objetivos da sustentabilidade, onde todos reivindicar as ações do poder público.

REFERENCIAS

- CPRM. Diagnóstico da cidade de Cacimba de Dentro 2005. Disponível em: www.cprm.gov.br/rehi/atlas/paraiba/relatorios/CACI043.pdf.
- CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, A. J. T. (Organizadores). Avaliação de Impactos e Perícia Ambiental. 9. ed.- Rio de Janeiro, Bertrand Brasil 2009.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípio e práticas.6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.
- GOMES, Jésus de Lisboa; BARBIERI, José Carlos. Gerenciamento de Recursos Hídricos no Brasil e no estado de São Paulo. Cadernos Ebape. Volume II – Número 3 – Dezembro 2004. Disponível em: www.ebape.fgv.br/.
- Guerra, A.J. T e Taglieber, A.F.S. (org.). Educação Ambiental: Fundamentos, práticas e desafios. Itajaí:Universidade do Vale do Itajaí, 2007
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Infográfico da cidade de Cacimba de Dentro. 2010.Disponível em :www.ibge.com.br
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico do Estado da Paraíba anos: 1970, 1980, 1991, 2001, 2010.
- MARTINS, José de Souza. O poder do atraso. São Paulo: Hucitec, 1992.
- SOUSA, José Tavares de. Tratamento de Águas Residuárias: Uma Proposta para a Sustentabilidade Ambiental. Revista de Biologia e Ciências da Terra. Suplemento Especial - Número 1 2º Semestre 2006. Disponível em: eduep.uepb.edu.br.